

A «Belarte»

embeleza
a cidade

LIGADO ao seu principal objectivo que é, como todo o País sabe, réclamar os bens produzidos — a publicidade honesta não pode nunca ser eficiente quando o artigo réclamado não o merece, nem jamais se compadece com produtos de feitura ou qualidade mediocres — a BELARTE não deixa de ajudar, no seu âmbito, para um maior e melhor embelezamento da cidade, contribuindo para tornar o Porto o burgo colorido e berrante que honra Portugal.

Assim é que, aproveitando com inteligência os grandes espaços, inestéticos e inúteis, dos muros e tapumes, enormes e despidos, que se vêm, por vezes, nas ruas mais centrais, aquela Empresa, a que preside um dinamismo e um arrojo dignos da época que atravessamos, cobriu esses muros e esses tapumes de belos, expressivos e artísticos anúncios, transformando-os deste modo em colossais cartazes que muita graça e beleza emprestam às artérias onde se encontram.

É o caso, por exemplo, da fachada da Praça D. João I, que da altura dum 2.º andar não só réclama acreditadíssimos artigos, como embeleza sobremaneira aquele airoso e elegante logradouro.

Caso idêntico se deu, recentemente, com o alto e largo tapume que, em Sá da Bandeira, encobriu as obras do novo edifício da C.U.F. Usando habilidosamente esse espaço, de difficilimo aproveitamento, dada a sua ampla superfície, a BELARTE soube enchê-lo de garridos e sugestivos anúncios, a que emprestou um toque gracioso, até, de certo modo, caricatural, que muito o valorizou, sem dúvida, merecendo ser apreciado por quantos não são indiferentes aos encantos e aos progressos da cidade.

BELARTE, a maior Organização Portuguesa de Publicidade, de que o Porto e o País justamente se orgulham, transpôs as fronteiras e representa hoje mais de meia centena das maiores Agências do Mundo.

BELARTE ESTÁ DE FACTO, EM TODA A PARTE.



Ailibarim

É A NOVA ÁGUA DE BELEZA QUE ENCANTA AS SENHORAS QUE A EXPERIMENTAM PORQUE SUBSTITUI OS CREMES DE DIA E DE NOITE

UMA MARAVILHA DO SÉCULO XX

A COBRANÇA ESC. 35\$00

COUTO, L.^{DA}
LARGO DE S. DOMINGOS — PORTO

**HOJE
E TODAS AS NOITES
BAILADO DAS HORAS
COM TOSSE**

*Fuja
do martirio
das horas com tosse
tomando*

BENZO-DIACOL

DRAGEIAS GOTAS XAROPE



teatro
**SÁ DA
BANDEIRA**

*
PROGRAMA

PALAVRAS DO AUTOR



...é uma peça que trata de seres humanos normais. Não são nem vilões, nem grandes figuras heróicas. O conflito é vulgar, o género de coisas que se podem ler num jornal da manhã. No entanto, não é menos trágico por isso. Trágico, como só se pode imaginar quando nós mesmos nos encontramos em circunstâncias idênticas. Os personagens da peça não são intelectuais. Não conseguem racionalizar os problemas e expô-los com clareza. Acham mesmo difícil falar acerca deles e no auge das suas dificuldades procuram desesperadamente palavras que as expliquem, acabando muitas vezes por cair em lugares comuns. São decentes, bondosos, pessoas medianas apanhadas numa crise emocional para a qual não estavam preparadas e para que não encontram respostas adequadas.

A nota dominante na encenação desta peça deve ser a realidade. Tudo o que acontece no palco deve parecer verdadeiro, real e possível.

TED WILLIS

Frograma

PARA MAIORES DE 17 ANOS

Iniciado em 22 de Dezembro de 1966

Noites — 21,45 horas Tardes do Sábado e Domingo — 16 h.

VASCO MORGADO

APRESENTA

A SUPER COMÉDIA INGLESA EM 2 ACTOS

Original de **TED WILLIS**

Tradução de R. LOBATO DE FARIA

A MULHER DO ROUPÃO

DISTRIBUIÇÃO
(POR ORDEM DE ENTRADA EM CENA)

Betty	LAURA ALVES
Brian	Vasco Morgado J. ^{or}
Jim	RUI DE CARVALHO
Georgie	Manuela de Freitas
Ilda	Alina Vaz
Willie	Rolando Alves
Christine	Fernanda Figueiredo



Direcção e Encenação de
Manuel Santos Carvalho

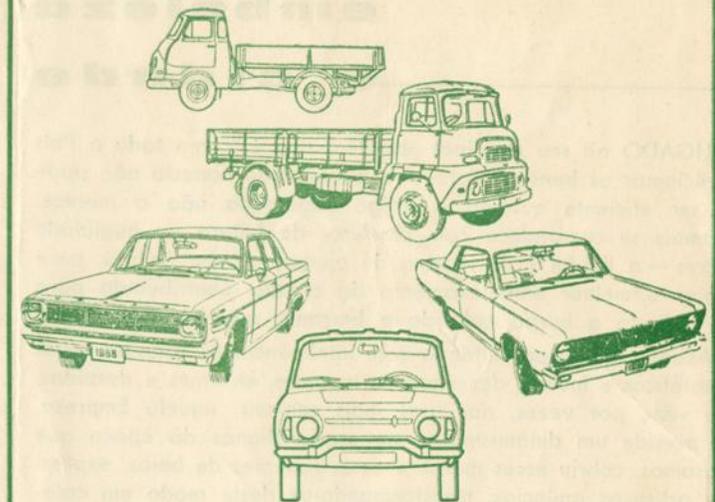
Assistente: Vasco Morgado J.^{or}

Cenas de Pinto de Campos

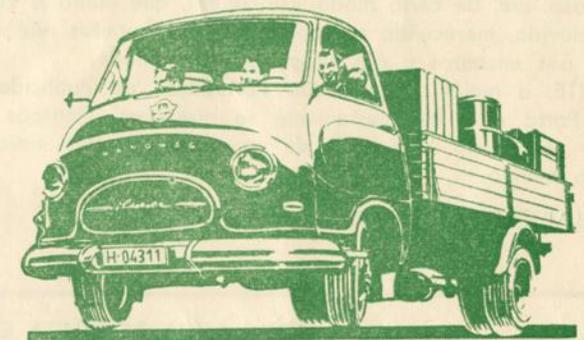
Ponto: SOARES BORBA; Maquinaria: ARTUR OLIVEIRA

Visado pela Delegação dos Espectáculos do Porto

Tip. MARCA · Porto — 1.000 ex. — 17-1-1967



A. M. da ROCHA BRITO, Lda.
RUA SÁ DA BANDEIRA, 122 • PORTO
TELEFONES: 28181/2/3



HANOMAG

Markant

• *Kurier*



D-EPH/A2-1224